



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato:

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 2544692

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

A banca ratifica que a alternativa correta é a letra C - Episódio alegórico. Uma alegoria ocorre quando o autor utiliza figuras concretas (neste caso, as palavras "caudaloso" e "abraço") para representar ideias abstratas ou sentimentos.

- Personificação: O autor atribui sentimentos e ações humanas a palavras (elas "cansam", "resolvem sair", "esbarram").
- Significado Oculto: O encontro físico das palavras simboliza a construção de novos significados e a força da linguagem. O texto não fala de pessoas reais, mas usa a "vida" das palavras para transmitir uma mensagem sobre afeto e expressão.

Ademais, a alternativa narrador testemunha não será validada, uma vez que um narrador testemunha é uma personagem que participa da história contando o que viu. No trecho, o narrador é onisciente, pois conhece até os sentimentos internos da palavra ("caudaloso cansou").



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25048319

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2523462

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 254212208

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2504482

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: A curva feminina, representada pela cor roxa no gráfico apresentado, apresenta diminuição entre os 30 e 40 anos e não aumento como sugere a candidata.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25414833

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado errado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25032896

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado errado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 256011171

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: A requerente se contradiz em sua solicitação quando afirma, erroneamente, que o primeiro gráfico toca o eixo y abaixo da origem e o do segundo gráfico toca o eixo y acima da origem. Após, ela diz ser impossível verificar tais informações.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 257311204

Análise da Banca

Questão 13

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Item 6 Representação gráfica de uma função, Habilidade/Competência 19 Identificar se um gráfico corresponde ao gráfico de uma função. O estudante deve ter conhecimento sobre o conceito geral de função que diz que para elementos do domínio de uma função há apenas uma única imagem correspondente. Não é exigido conhecimento algum sobre a função seno, mencionada no recurso do candidato.

Questão 22

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25559616

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 258913372

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 253411406

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Item 6 Representação gráfica de uma função, Habilidade/Competência 19 Identificar se um gráfico corresponde ao gráfico de uma função. O estudante deve ter conhecimento sobre o conceito geral de função que diz que para elementos do domínio de uma função há apenas uma única imagem correspondente.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 253810931

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Item 6 Representação gráfica de uma função, Habilidade/Competência 19 Identificar se um gráfico corresponde ao gráfico de uma função. O estudante deve ter conhecimento sobre o conceito geral de função que diz que para elementos do domínio de uma função há apenas uma única imagem correspondente.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25828538

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2544692

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: O candidato tem razão quando aborda a questão de raiz de uma equação com duas incógnitas.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25002277

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: O ângulo x não é um ângulo central conforme figura e a relação entre o arco e o ângulo era exatamente o que permitia que o candidato chegasse à resposta correta. O tópico o conteúdo programático é o Item 7 Ângulos de um círculo.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25754092

Análise da Banca

Questão 13

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Item 6 Representação gráfica de uma função, Habilidade/Competência 19 Identificar se um gráfico corresponde ao gráfico de uma função. O estudante deve ter conhecimento sobre o conceito geral de função que diz que para elementos do domínio de uma função há apenas uma única imagem correspondente. Não é exigido conhecimento algum sobre a função seno, mencionada no recurso do candidato.

Questão 22

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25177648

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25742086

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25558877

Análise da Banca

Questão 13

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Item 6 Representação gráfica de uma função, Habilidade/Competência 19 Identificar se um gráfico corresponde ao gráfico de uma função. O estudante deve ter conhecimento sobre o conceito geral de função que diz que para elementos do domínio de uma função há apenas uma única imagem correspondente. Não é exigido conhecimento algum sobre a função seno, mencionada no recurso do candidato.

Questão 17

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Embora o termo “praticamente não há alteração” sugira uma alteração, porém imperceptível no gráfico e não esteja claro o quanto essa subjetividade implica na escolha dos candidatos, as outras alternativas não deixam dúvidas de qual é a alternativa correta.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 250212041

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 257111366

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 251110799

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 251110807

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 250011998

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: O fato da função quadrática não possuir raízes reais não indica não se tratar de uma função real com variável real.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 250813389

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 259413095

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25905980

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25841740

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 259210965

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2514129

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: A forma como se apresentam os gráficos na referida questão é perfeitamente possível fazer sua leitura e interpretação no que exige a questão.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25877037

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 258711526

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação: A questão está com o enunciado incorreto.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25255017

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2549817

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 254210790

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação:

O enunciado da questão 25 trata de forma simples e direta a classificação dos grupos de “agentes causadores de doenças” que são “os vírus, as bactérias, os fungos, os protozoários e os animais.” Os tópicos abaixo do conteúdo programático da prova, na Matriz de referência/Ensino fundamental, trazem o conhecimento necessário para se responder esta questão.

Conteúdo 3: CLASSIFICAÇÃO, DIVERSIDADE; Competências e habilidades 6. Classificar os grupos dos vírus, procariotos, protistas, fungos, plantas e animais relacionando-os a estruturas presentes que os identifica e sua relação com o ambiente em que vivem.

Conteúdo 6: SAÚDE E SANEAMENTO; Doenças carências, infectocontagiosas e parasitárias; Competências e habilidades 13. Relacionar as principais doenças carências, infectocontagiosas e parasitárias do Brasil, através da transmissão, sintomas e implicações decorrentes de vários fatores, inclusive ambientais, num contexto atual.

Portanto, não há justificativa para a anulação da questão.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25388437

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 257311204

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 253411406

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 253810931

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25492097

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25375001

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25576111

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25612050

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25128314

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25224148

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25235243

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25781527

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25106230

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25132932

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25954111

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25046959

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25041415

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25372345

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25736397

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2599111561

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25206024

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25874205

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25651887

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25077976

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25316912

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25658663

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25444601

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25856803

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25754092

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido.

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25656210

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2585233

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 251011432

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25546749

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2567122569

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25218397

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25045786

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25211309

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25558877

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25751625

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 2517125331

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 250813389

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25155631

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25988483

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido.

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25976986

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25555078

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido.

Argumentação:



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25505109

Análise da Banca

Situação do recurso: Deferido (relativo à questão 26) e Indeferido (relativo à questão 27)

Argumentação:

A questão 27 solicita ao estudante que faça uma leitura do texto intitulado: “Estudo mapeia impactos da miscigenação no DNA e na saúde da população brasileira”. Assim, o texto esclarece aspectos relativos a miscigenação do povo brasileiro e já no segundo parágrafo: “Uma das conclusões mais surpreendentes do trabalho é que no DNA mitocondrial [...] há uma prevalência de ancestralidade indígena e africana; enquanto que no DNA do cromossomo Y [...] predomina a ancestralidade europeia”. Ainda no mesmo parágrafo é evidenciada a origem materna e paterna de cada herança em um trecho do texto que se segue: “Segundo os pesquisadores, isso seria reflexo do “acasalamento assimétrico” de homens europeus com mulheres indígenas e africanas, impulsionado pelo caráter violento do processo de colonização...”. Assim sendo, após uma interpretação do texto é evidenciado que há uma prevalência na população brasileira do DNA do cromossomo Y sendo de homens europeus, enquanto o DNA mitocondrial seria herdado predominantemente de mulheres indígenas e africanas. Assim, para responder à questão, a qual solicita a organela celular de origem exclusivamente materna, o estudante deveria relacionar o fato do DNA mitocondrial ser de origem materna, com a própria organela, a mitocôndria.

Considerando que o estudante não conseguiu efetuar tal interpretação, consta no conteúdo programático de Ciências o conteúdo 2: Características gerais das células e nas Competências/Habilidades o item 4: Diferenciar célula vegetal e animal comparando estruturas ou ausência dessas em ambas e/ou suas respectivas funções; e o item 5: Reconhecer funções da membrana celular, parede celular, citoplasma, organelas citoplasmáticas e do núcleo para a vida da célula e do organismo em geral. Assim, o estudante deveria estar apto a comparar uma célula animal e vegetal, suas organelas e estruturas. Neste contexto, a função da mitocôndria é ensinada e evidenciada a sua herança materna. Além disso, no conteúdo 7: Mecanismo de hereditariedade, nas Competências/Habilidades no item 15, no qual trata de “Reconhecer o cromossomo como portador do material genético e na determinação do sexo na espécie humana numa situação problema” é ensinado que o Cromossomo Y é uma herança paterna, ou seja, determinante do sexo masculino e com base neste conhecimento, o estudante já estava ciente da origem paterna do DNA do Cromossomo Y e logo, poderia relacionar o fato do DNA mitocondrial, ou seja, a mitocôndria ser de origem materna no texto proposto na questão 27.

PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: **Técnico Integrado**

Número de inscrição: 25643528

Análise da Banca

Situação do recurso: **Indeferido**

Argumentação:

A questão elaborada segue o conteúdo programático do referido processo seletivo, disponibilizado no link:

<https://www.ifstudemg.edu.br/editais/reitoria/processo-seletivo/2026-1/cursos-tecnicos/edital-n-o-18-2025-processo-seletivo-2026-1-tecnicos-integrados/conteudo-programatico-tecnico-integrado-prova-docx-1-2.pdf>

A elaboração e a resolução da questão está baseada no conteúdo programático, descrito no ítem 13 - TRABALHO, POTÊNCIA E ENERGIA MECÂNICA, subitens:

38. Efetuar cálculos envolvendo energia cinética e energia potencial gravitacional;
39. Aplicar o princípio de conservação da energia mecânica em processos que envolvem transformações de energia, para o caso de sistemas conservativos.

Conforme gabarito apresentado, a energia cinética final, quando a criança parar é zero (pois a velocidade da criança é zero), e a energia potencial no alto do tobogã é a relação direta entre as grandezas massa, altura e gravidade, fornecendo o resultado de 960 J.

Conforme descrito na questão, "...pode-se afirmar que sua energia cinética ao final da descida (quando ela parar completamente) e sua energia potencial no alto do tobogã valem, respectivamente: ...". Cuja resposta vale: 0 J e 960 J (alternativa D).

PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25795758

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação:

A questão elaborada segue o conteúdo programático do referido processo seletivo, disponibilizado no link:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/editais/reitoria/processo-seletivo/2026-1/cursos-tecnicos/edital-n-o-18-2025-processo-seletivo-2026-1-tecnicos-integrados/conteudo-programatico-tecnico-integrado-prova-docx-1-2.pdf>

A elaboração e a resolução da questão está baseada no conteúdo programático, descrito no ítem 13 - TRABALHO, POTÊNCIA E ENERGIA MECÂNICA, subitens:

38. Efetuar cálculos envolvendo energia cinética e energia potencial gravitacional;
39. Aplicar o princípio de conservação da energia mecânica em processos que envolvem transformações de energia, para o caso de sistemas conservativos.

Conforme gabarito apresentado, a energia cinética final, quando a criança parar é zero (pois a velocidade da criança é zero), e a energia potencial no alto do tobogã é a relação direta entre as grandezas massa, altura e gravidade, fornecendo o resultado de 960 J.

Conforme descrito na questão, "...pode-se afirmar que sua energia cinética ao final da descida (quando ela parar completamente) e sua energia potencial no alto do tobogã valem, respectivamente: ...". Cuja resposta vale: 0 J e 960 J (alternativa



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25594031

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25849364

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 2517125331

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25558877

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 254911956

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25334696

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25226747

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25935100

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25883010

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 255010137

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25324407

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25388437

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25231539

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 2514536

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 251012789

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 250012875

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 250310142

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 254611267

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25646829

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 2534789

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 38

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não encontra respaldo técnico ou pedagógico, uma vez que o enunciado delimita de forma clara o referencial teórico exigido do candidato, ao afirmar explicitamente que a resposta deve ser elaborada “com base nos conhecimentos prévios sobre a questão das águas no Brasil”, considerando a figura apresentada apenas como elemento ilustrativo de apoio à compreensão do tema. Em avaliações educacionais, o uso de figuras ilustrativas é um recurso didático legítimo, cujo objetivo é auxiliar na contextualização do conteúdo, sem necessariamente constituir fonte exclusiva ou obrigatória de informação. No caso em análise, a figura não introduz novos dados, nem altera o núcleo conceitual da questão, tampouco condiciona a resposta correta à sua interpretação literal. O conteúdo exigido está diretamente relacionado ao estudo da hidrografia brasileira, especificamente à formação da Bacia Hidrográfica do Paraná, que resulta da confluência dos rios Grande e Paranaíba. Esse conhecimento integra os conteúdos estruturantes dos currículos de Geografia, sendo amplamente abordado em livros didáticos, materiais de referência e documentos curriculares oficiais, o que reforça sua pertinência e previsibilidade no contexto avaliativo. Ressalta-se ainda que a questão avalia competências cognitivas superiores, como interpretação, análise e articulação de conhecimentos prévios, e não a simples leitura mecânica de um recurso gráfico. Assim, mesmo na ausência da figura, o candidato seria capaz de identificar corretamente os conceitos solicitados, o que demonstra que a imagem não compromete a resolvibilidade da questão. Ademais, não há ambiguidade no comando, nem multiplicidade de respostas corretas decorrentes da figura apresentada. O gabarito permanece único e coerente com o conteúdo programático, preservando os princípios da objetividade, isonomia e equidade, essenciais aos processos avaliativos. Dessa forma, conclui-se que a figura cumpre função meramente elucidativa, não sendo elemento decisivo para a resposta, e que a questão, em seu conjunto, mantém clareza, validade pedagógica e alinhamento curricular, inexistindo fundamento técnico que justifique sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 251312366

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 39

Indefere-se o recurso. Para a resolução da questão, seguem os passos adotados:

1º Passo) Identificação dos pontos de origem e de destino: Ponto A: 134º W; Ponto D: 155º E.

2º Passo) Determinação dos fusos horários dos pontos de origem e de destino: Ponto A = -9; Ponto D = +10.

3º Passo) Cálculo da diferença horária entre os pontos: DH = 19 horas.

4º Passo) Determinação do horário no destino final no mesmo instante da saída do ponto de origem: 18h45min do dia 01/11.

5º Passo) Cálculo da duração total das viagens entre os pontos A–B–C–D, incluindo os tempos de espera: 9h45min + 6h45min + 7h45min + 3h45min + 2h15min = 30h15min.

6º Passo) Soma do horário local do destino final com a duração total das viagens e os tempos de espera: 18h45min do dia 01/11 + 30h15min = 1h00min do dia 03/11.

Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 252810787

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 39

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não se sustenta do ponto de vista pedagógico, técnico nem curricular, uma vez que o uso das letras W (West – Oeste) e E (East – Leste) encontra respaldo na padronização cartográfica universal, amplamente adotada no ensino de Geografia desde os anos finais do ensino fundamental da Educação Básica. No ensino cartográfico, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e consolidado em livros didáticos do Ensino Fundamental, é exigido que o estudante compreenda e reconheça os pontos cardinais por meio de sua representação simbólica padronizada, sendo as letras N, S, E e W utilizadas internacionalmente em mapas, cartas geográficas, bússolas, atlas e sistemas de navegação. Tal convenção não caracteriza conteúdo de língua estrangeira, mas sim uma linguagem técnica própria da Cartografia, assimilada como símbolo gráfico e não como vocabulário linguístico. Além disso, o conteúdo programático que prevê a competência de “utilizar corretamente as coordenadas geográficas e os fusos horários” pressupõe, de forma indissociável, o domínio das referências espaciais básicas, incluindo a orientação pelos pontos cardinais e a compreensão da divisão longitudinal do globo em hemisférios Leste e Oeste. A identificação das letras E e W é essencial para a leitura correta das longitudes, para a interpretação de mapas e para o cálculo e entendimento dos fusos horários, constituindo conhecimento técnico indispensável para a resolução de questões dessa natureza. Assim, a questão avalia conteúdo estritamente geográfico, diretamente vinculado ao programa do certame, não exigindo tradução, interpretação textual ou conhecimento específico de língua inglesa, mas apenas o reconhecimento de convenções cartográficas universais, amplamente trabalhadas no ensino regular. No entanto, não há violação ao edital nem prejuízo à isonomia entre os candidatos, uma vez que a competência avaliada corresponde para o nível em questão. A questão apresenta clareza, coerência pedagógica e respaldo no conteúdo programático, não havendo fundamento para sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25935100

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 39

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação da questão não se sustenta do ponto de vista pedagógico, técnico nem curricular, uma vez que o uso das letras W (West – Oeste) e E (East – Leste) encontra respaldo na padronização cartográfica universal, amplamente adotada no ensino de Geografia desde os anos finais do ensino fundamental da Educação Básica. No ensino cartográfico, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e consolidado em livros didáticos do Ensino Fundamental, é exigido que o estudante compreenda e reconheça os pontos cardinais por meio de sua representação simbólica padronizada, sendo as letras N, S, E e W utilizadas internacionalmente em mapas, cartas geográficas, bússolas, atlas e sistemas de navegação. Tal convenção não caracteriza conteúdo de língua estrangeira, mas sim uma linguagem técnica própria da Cartografia, assimilada como símbolo gráfico e não como vocabulário linguístico. Além disso, o conteúdo programático que prevê a competência de “utilizar corretamente as coordenadas geográficas e os fusos horários” pressupõe, de forma indissociável, o domínio das referências espaciais básicas, incluindo a orientação pelos pontos cardinais e a compreensão da divisão longitudinal do globo em hemisférios Leste e Oeste. A identificação das letras E e W é essencial para a leitura correta das longitudes, para a interpretação de mapas e para o cálculo e entendimento dos fusos horários, constituindo conhecimento técnico indispensável para a resolução de questões dessa natureza. Assim, a questão avalia conteúdo estritamente geográfico, diretamente vinculado ao programa do certame, não exigindo tradução, interpretação textual ou conhecimento específico de língua inglesa, mas apenas o reconhecimento de convenções cartográficas universais, amplamente trabalhadas no ensino regular. No entanto, não há violação ao edital nem prejuízo à isonomia entre os candidatos, uma vez que a competência avaliada corresponde para o nível em questão. A questão apresenta clareza, coerência pedagógica e respaldo no conteúdo programático, não havendo fundamento para sua anulação. Dessa forma, mantém-se o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25388437

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância



das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extração do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 257311204

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25231539

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25324407

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25883010

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações



necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25754092

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — “*Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU*” — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25935100

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25177648

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25226747

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25334696

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 254911956

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 250813389

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Não procede a alegação de que haveria falta de padronização terminológica ou risco de confusão interpretativa, uma vez que a sigla apresentada na prova é “PNUMA”, amplamente consagrada nos materiais didáticos, documentos oficiais e conteúdos curriculares do Ensino Fundamental e Médio como abreviação de *Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente*. Trata-se da nomenclatura mais recorrente e reconhecida no ensino de Geografia, o que garante clareza, precisão e reconhecimento imediato por parte do candidato. Assim, não há qualquer prejuízo à compreensão da alternativa, tampouco violação ao princípio da objetividade exigido em avaliações de múltipla escolha. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extração do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25594031

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25753702

Análise da Banca

Situação do recurso: INDEFERIDO

Argumentação: QUESTÃO 40

Indefere-se o recurso. A solicitação de anulação não se sustenta, uma vez que a referida questão está plenamente alinhada às competências e habilidades previstas na Matriz de Referência de Geografia, especificamente no eixo temático “Capitalismo e espaço geográfico”, o qual abrange a análise dos processos geopolíticos, da globalização e da atuação das organizações internacionais no mundo contemporâneo. O comando da questão — *“Com base no texto e nos seus conhecimentos prévios sobre os processos geopolíticos no espaço geográfico, assinale a alternativa correta que corresponde somente às instituições, agências ou órgãos da ONU”* — evidencia que não se trata de mera memorização isolada de siglas, mas da mobilização de conhecimentos conceituais e contextuais sobre a organização do sistema internacional no período pós-Guerra Fria. Nesse sentido, a questão dialoga diretamente com as seguintes habilidades: a) Compreender os processos geopolíticos relacionados à Guerra Fria: A Guerra Fria marcou a consolidação da ONU como principal organismo multilateral de mediação de conflitos e promoção da cooperação internacional. O reconhecimento de instituições vinculadas à ONU decorre da compreensão de como, no pós-Guerra Fria, houve fortalecimento dos mecanismos multilaterais como alternativa às disputas bipolarizadas. Assim, identificar órgãos da ONU é parte integrante da leitura do cenário geopolítico resultante desse período histórico; b) Analisar os conflitos e disputas no espaço mundial contemporâneo: As agências e órgãos da ONU atuam diretamente em conflitos armados, crises humanitárias, questões de saúde global, meio ambiente e direitos humanos. Reconhecer quais instituições pertencem à ONU permite ao candidato compreender como tais conflitos são mediados no espaço mundial contemporâneo, evidenciando o papel das organizações internacionais na regulação das tensões globais; c) Relacionar os processos de Revolução Tecnológica, desemprego estrutural e Neoliberalismo: No contexto do capitalismo globalizado, as agências da ONU desempenham funções estratégicas relacionadas ao desenvolvimento humano, ao combate às desigualdades sociais e à mitigação dos impactos socioeconômicos do neoliberalismo, como o desemprego estrutural. A identificação dessas instituições está diretamente vinculada à compreensão das respostas institucionais globais aos efeitos do capitalismo contemporâneo; e d) Identificar o papel do Brasil no mundo globalizado: O Brasil é membro ativo da ONU e participa de diversas de suas agências e programas, seja em missões de paz, seja em fóruns de cooperação internacional. Compreender quais instituições integram a ONU é fundamental para entender a inserção do Brasil no sistema internacional e sua atuação no mundo globalizado, habilidade expressamente prevista na matriz. Ademais, o texto-base apresentado na questão cumpre a função de contextualizar a nova ordem mundial, a multipolaridade e a crescente relevância das organizações internacionais no capitalismo global. Conforme princípios consolidados da



avaliação educacional, o texto não precisa apresentar de forma explícita todas as informações necessárias à resposta, mas orientar o candidato quanto ao eixo temático, cabendo a ele articular o texto com conhecimentos previamente adquiridos dentro do conteúdo programático. Ressalta-se ainda que a questão não exige conhecimento técnico aprofundado, tampouco a memorização exaustiva da estrutura administrativa da ONU. Exige-se apenas a capacidade de diferenciar instituições multilaterais globais de outros entes internacionais, como blocos econômicos ou alianças militares, habilidade compatível com o nível de ensino e com os objetivos pedagógicos do eixo “Capitalismo e espaço geográfico”. Dessa forma, a referida questão avalia, de maneira legítima, a compreensão dos processos geopolíticos contemporâneos e do papel das organizações internacionais na organização do espaço geográfico mundial, estando plenamente alinhada às habilidades a), b), c) e d) da Matriz de Referência de Geografia mencionadas anteriormente. Não há, portanto, extrapolação do conteúdo programático, violação ao princípio da isonomia ou fundamento para sua anulação, devendo ser mantido o gabarito originalmente divulgado.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Integrado

Número de inscrição: 25849364

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: A afirmativa II sustenta que "no início da colonização a Igreja Católica apoiava a escravidão indígena, passando a condená-la com mais **força apenas após o século XVIII**".

O próprio candidato já argumentou que a Igreja condenava antes a escravidão indígena

Conforme aponta Monteiro (1994), **desde o século XVI houve resistência**, sobretudo por parte de missionários jesuitas, à escravização indígena, defendendo-se a catequese e a incorporação dos povos originários à ordem colonial cristã. De modo semelhante, Cunha (1992) destaca que a crítica à escravidão indígena esteve presente desde os primórdios da colonização, ainda que não tenha sido suficiente para impedir sua prática.

Numa das alternativas que está errada a banca colocou na resposta **foi apenas após o século XVIII que a Igreja criticou a escravidão**

O uso do após exclui uma reprovação anterior, o que invalida a argumentação do candidato.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25959594

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação:

A construção de Brasília foi planejada para redistribuir o poder entre as demais regiões do país e não para retirar a concentração econômica e política do litoral do Sudeste.



- d) Apenas as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 45: O Plano de Metas, implementado durante o governo Juscelino Kubitschek (1956–1961), buscou acelerar a industrialização e o desenvolvimento do Brasil por meio de diversos investimentos e reformas. Sobre esse plano, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA.

77

- a) O Plano de Metas priorizou exclusivamente o desenvolvimento agrícola, deixando de lado investimentos significativos na infraestrutura e na indústria pesada, o que limitou o crescimento econômico.
- b) A construção de Brasília foi planejada para retirar a concentração econômica e política do litoral sudeste, mantendo o foco no Centro-Oeste.
- c) O financiamento do Plano de Metas contou com empréstimos de instituições financeiras internacionais, o que contribuiu para o aumento da dívida externa do Brasil.
- d) O Plano de Metas promoveu uma forte descentralização política, com o enfraquecimento da presença estatal nas áreas de energia e transportes.
- e) A política econômica do governo JK restringiu o consumo interno, priorizando o envio de capital para o exterior a fim de equilibrar a balança comercial.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25558877

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação:

A construção de Brasília foi planejada para redistribuir o poder entre as demais regiões do país e não para retirar a concentração econômica e política do litoral do Sudeste.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25506153

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: A afirmativa II sustenta que "no início da colonização a Igreja Católica apoiava a escravidão indígena, passando a condená-la com mais **força apenas após o século XVIII**".

O próprio candidato já argumentou que a Igreja condenava antes a escravidão indígena

Conforme aponta Monteiro (1994), **desde o século XVI houve resistência**, sobretudo por parte de missionários jesuitas, à escravização indígena, defendendo-se a catequese e a incorporação dos povos originários à ordem colonial cristã. De modo semelhante, Cunha (1992) destaca que a crítica à escravidão indígena esteve presente desde os primórdios da colonização, ainda que não tenha sido suficiente para impedir sua prática.

Numa das alternativas que está errada a banca colocou na resposta **foi apenas após o século XVIII que a Igreja criticou a escravidão**

O uso do após exclui uma reprevação anterior, o que invalida a argumentação do candidato.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 253712853

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Candidato(a) não apresentou argumentação contra gabarito.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25884084

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Candidato(a) não apresentou argumentação contra gabarito.



PROCESSO SELETIVO 2026 - 1º SEMESTRE

RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25235574

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Candidato(a) não apresentou argumentação contra gabarito.



RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25155367

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Candidato(a) não apresentou argumentação contra gabarito.



RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: Técnico Integrado

Número de inscrição: 25074472

Análise da Banca

Situação do recurso: Indeferido

Argumentação: Candidato(a) não apresentou argumentação contra gabarito.



RECURSO CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Candidato

Modalidade: **Técnico Integrado**

Número de inscrição: **256498**

Análise da Banca

Situação do recurso: **Deferido**

Argumentação: **Deferido**